

ESTUDO DA FORMAÇÃO DE ESTRELAS NAS NUVENS DE MAGALHÃES BASEADO NUM NOVO CATÁLOGO DE ASSOCIAÇÕES, NEBULOSAS EM EMISSÃO E AGLOMERADOS DE ESTRELAS. *Humberto L. Oliveira, Henrique R. Schmitt, Carlos M. Dutra, Eduardo L. D.*

Bica. (Dept. de Astronomia, IF, UFRGS).

A Pequena e a Grande Nuvens de Magalhães são galáxias satélites da nossa Galáxia, e pela proximidade são laboratórios astrofísicos ideais para estudos de mecanismos de formação de estrelas e evolução dinâmica das estruturas onde elas nascem. Os catálogos atuais de nebulosas em emissão, associações e aglomerados nas Nuvens não são homogêneos. Usando as placas fotográficas do ESO/SERC nas cores azul e vermelha na região das Nuvens, revisamos os objetos já catalogados e descobrimos outros novos. Todos os objetos são reunidos num novo catálogo listando propriedades como nomenclatura, coordenadas precisas e dimensões. Parte do catálogo já foi apresentado em Bica, E. & Schmitt, H. (1995, *Astrophysical Journal Suppl.*, in press), correspondente à Pequena Nuvem e à ponte que une as duas Nuvens. No presente trabalho relatamos também os resultados para a Grande Nuvem. Analisamos graficamente as distribuições espaciais dos diferentes tipos de objetos pertencentes às Nuvens, fazendo comparações também com mapas de hidrogênio neutro (**HI**) de Mathewson, D. S. & Ford, V. L. 1984, *IAU SYMP.* 108, 125. São obtidas informações sobre os lugares de formação de estrelas nos últimos 50 milhões de anos, e também como ocorreu a interação entre as Nuvens, levando a formação da ponte. (PIBIC-CNPq/UFRGS)